

CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

ABRIL/2023

PRODUTIVIDADE  P



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

▶▶ CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Abril/2023	Julho – Abril/2023
CUSTEIO	R\$ 9.106.351.754,36	R\$ 171.745.557.493,22
INVESTIMENTO	R\$ 2.052.371.527,50	R\$ 78.008.091.349,35
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 4.459.119.726,73	R\$ 26.856.952.961,11
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 481.637.270,38	R\$ 13.819.399.619,11

▶▶ ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em abril de 2023 foi de 16,1 bilhões de reais. Esse valor foi 27% menor em relação a abril de 2022 e 17% inferior ao volume de março de 2023.

Apenas a comercialização apresentou aumento em relação a abril de 2022, cerca de 48%; o custeio reduziu 28%, o investimento cerca de 57% e a industrialização 68%. Se a comparação for em relação a março de 2023, houve aumento de 20% para comercialização e redução para os demais: 19% para custeio, 41% para investimento e 56% para industrialização.

No acumulado de julho de 2022 até abril de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o país já utilizou 290,4 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 20% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 59%, cerca de 36% a mais em relação a julho de 2021 até abril de 2022. O investimento foi responsável por 27% da utilização do recurso, aproximadamente 8% a mais em relação ao período passado. A comercialização utilizou 9%, com redução de 6% de uso do recurso e industrialização com 5% e 9% a menos em relação a jul/21 até abr/22.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

►► CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Abril/2023	Julho – Abril/2023
CUSTEIO	R\$ 935.240.479,16	R\$ 12.609.236.009,89
INVESTIMENTO	R\$ 130.308.752,51	R\$ 3.793.517.432,90
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 607.991.714,44	R\$ 2.112.732.619,99
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 268.970.000,00

►► ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em abril de 2023 foi de 1,67 bilhões de reais. Esse valor foi 13% menor em relação a abril de 2022 e 2% inferior ao volume de março de 2023.

Apenas a comercialização apresentou aumento em relação a abril de 2022, cerca de 200%, enquanto em relação a março de 2023, o aumento foi de 38%. Custeio reduziu 35% e investimento 52%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Se for em relação a março, as reduções foram de 7% e 50%, respectivamente.

No acumulado de julho de 2022 até abril de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o estado já utilizou 18,78 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 24% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 67%, cerca de 33% a mais em relação a julho de 2021 até abril de 2022. O investimento foi responsável por 20% da utilização do recurso, aproximadamente 4% a menos em relação ao período passado. A comercialização utilizou 11%, com aumento de 29% de uso do recurso e industrialização com 1% e 203% a mais em relação a jul/21 até abr/22.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

ATIVIDADE E PRODUTO

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 779.023.932,18	R\$ 156.216.546,98
INVESTIMENTO	R\$ 88.889.032,94	R\$ 41.419.719,57
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 607.991.714,44	R\$ 0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00

ANÁLISE

O total de crédito agropecuário é dividido em uma parte para agricultura e outra para pecuária. Em abril de 2023, o crédito agrícola totalizou 1,48 bilhões de reais, isto é, cerca de 88,19% do total; enquanto, a pecuária utilizou 11,81% do total, um valor de 197,64 milhões de reais.

A principal utilização agrícola é para custeio, o qual foi responsável por 52,78% do crédito agrícola. O mesmo ocorre para pecuária, a qual destinou 79,04% do crédito para custeio.

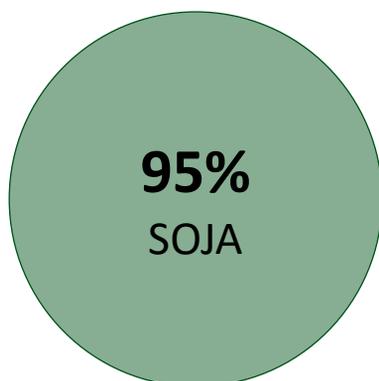
No mês de abril de 2023, o crédito agrícola apresentou redução de 36% para custeio, 47% para investimento e aumento de 200% para comercialização, totalizando 7% a menos em relação a abril de 2022. Enquanto na pecuária, o custeio reduziu 29% e o investimento 60% e o total reduziu 39%.

A segunda principal utilização é o investimento principalmente para agricultura, uma vez que o investimento agrícola ocupa cerca de 68,21% do investimento total e para pecuária 31,79%. Porém, se considerarmos apenas o crédito destinado a agricultura, o investimento é responsável por 6,02% e em relação a pecuária é de 20,96%. Isto é, agricultura utiliza mais custeio e a pecuária o investimento.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ PRODUTO



▶▶ ANÁLISE

Os principais produtos responsáveis pela utilização do custeio no MS são: soja e milho.

Valor utilizado para custeio da safra com insumos e colheita.

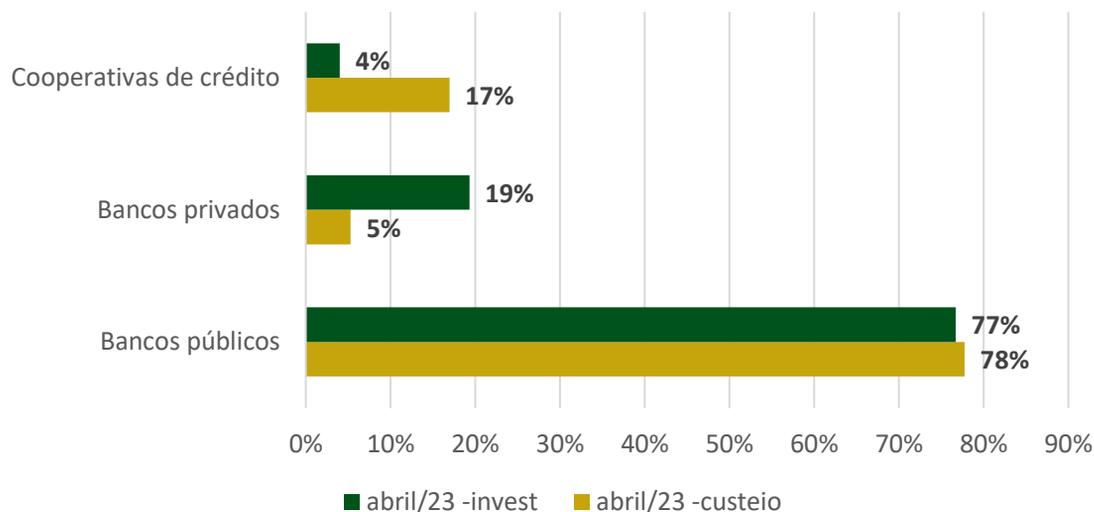
Houve uma redução de 35% no volume em reais destinado a soja totalizando R\$ 742,62 milhões em abril de 2023; e redução de 58% para o milho em relação a abril de 2022, um total de R\$ 6,5 milhões.

Nesse momento de desenvolvimento da safra de milho, a busca por custeio destina-se a próxima safra, isto é, a soja. Isso justifica os valores elevados para soja em detrimento do milho.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

SEGMENTO



ANÁLISE

O crédito rural pode ser financiado por instituições financeiras público e privadas, além das cooperativas de crédito. Em abril de 2023, o custeio foi 78% (R\$ 727,38 milhões) financiado pelos bancos públicos, porém cerca de 40% a menos em relação a abril de 2022.

O custeio teve apenas 5% (R\$ 49,2 milhões) financiado por bancos privados, houve uma redução de 62% em relação a abril de 2022. Caminho contrário ocorreu com as cooperativas de crédito em financiaram cerca de 17% (R\$ 158,7 milhões) do custeio em março de 2023, porém 56% a mais em comparação ao mesmo período do ano passado.

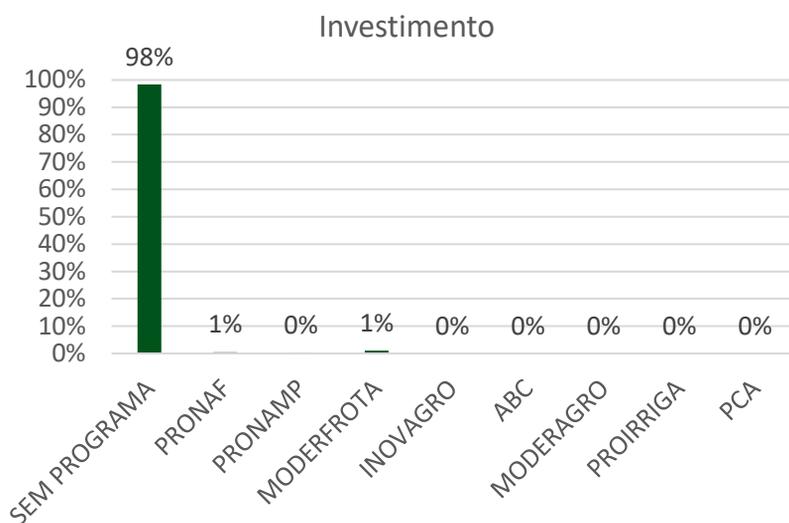
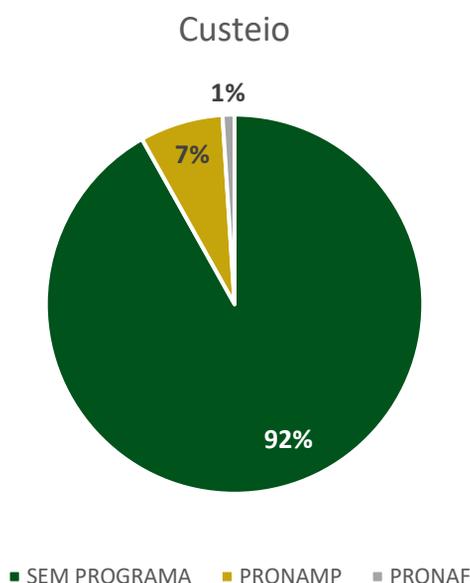
O investimento foi 77% (R\$ 99,96 milhões) financiado por bancos públicos, cerca de 51% inferior a abril de 2022. Os bancos privados foram responsáveis por 19% (R\$ 25,16 milhões) do financiamento dos recursos, sendo a redução em relação ao período anterior foi de 50%. Todavia, as cooperativas de crédito foram responsáveis por apenas 4% (R\$ 5,2 milhões) dos recursos, cerca de 56% a menos do que financiaram em abril do ano passado.

As taxas de juros são as principais responsáveis na escolha da instituição.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

PROGRAMA



ANÁLISE

O custeio não foi subsidiado em 92% (R\$ 858,88 milhões) por nenhum programa, enquanto 7% (R\$ 60,83 milhões) foi pelo PRONAMP (médio produtor) e 1% (R\$ 9,53 milhões) pelo PRONAF (agricultura familiar).

A não utilização de programas em abril de 2023, foi cerca de 39% inferior em relação abril de 2022. O PRONAF também apresentou redução, cerca de 73% em sua utilização e o PRONAMP apresentou aumento significativo de 702%.

O investimento também apresentou baixa utilização de programas, 1% (R\$ 1,37 milhões) pelo MODERFROTA, cujo objetivo é a renovação de maquinários e infraestrutura; 1% (R\$ 706,74 mil) e, 98% (R\$ 128,1 milhões) sem programa.

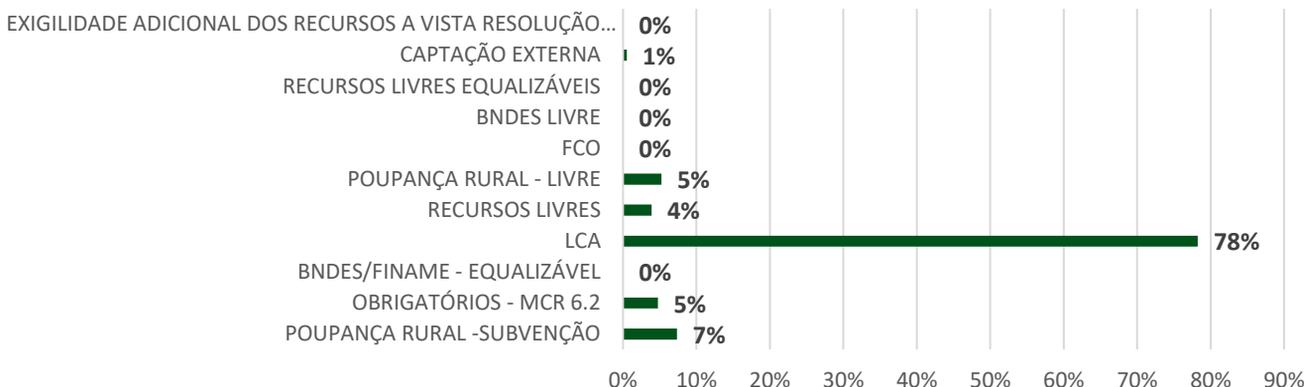
A não utilização de programas de investimento em abril de 2023, foi cerca de 51% inferior em relação abril de 2022. O PRONAMP apresentou redução 91%.

Fonte: BACEN (2022)

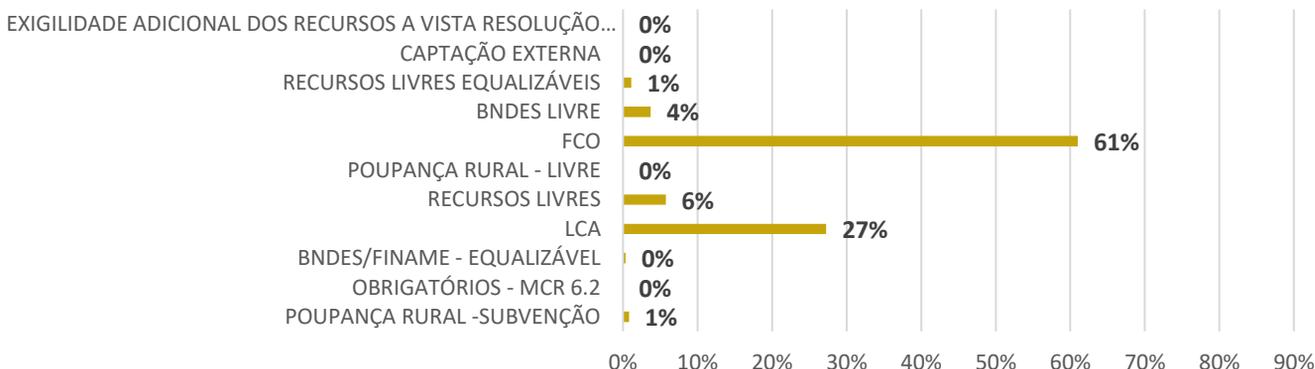
OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ FONTE DE RECURSO

Custeio



Investimento



▶▶ ANÁLISE

A principal fonte de recurso para custeio em abril de 2023 foi a Letra de crédito do agronegócio com 78% (R\$ 731,87 milhões) do total do volume utilizado para custeio da agropecuária. Esse valor é 26% inferior ao de abril de 2022 e corresponde a um título de renda fixa emitido por instituições público e privada. Em relação ao investimento foi responsável por 27% (R\$ 147,92 milhões) e 6% maior em comparação ao mesmo período do ano passado.

O FCO é um conjunto de financiamentos voltados para o atendimento ao setor produtivo agropecuário e agroindustrial, e foi o primeiro recurso de investimento mais utilizado com 61% (R\$ 79,5 milhões) e 42% menor em relação a abril de 2022.

Fonte: BACEN (2022)

Elaboração

Renata Farias – Economista
Coordenadora Econômica
economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – Eng. Agrônomo
Coordenador Técnico
coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa – Eng. Agrônomo
Coordenador de Campo
coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Aguenta - Eng. Agrônomo
Assistente Interno
tecnico@aprosojams.org.br

Equipe de Campo

<i>Aldinei Corrêa</i>	<i>José dos Santos</i>
<i>Adriana Freitas</i>	<i>Matheus Ferraz</i>
<i>Diego Batistela</i>	<i>Patrícia Vilela</i>
<i>Geizibel Gomes</i>	<i>Verônica Delevatti</i>
<i>Jaqueline Alves</i>	<i>Wesley Vieira</i>

Suporte Administrativo

Teresinha Rohr – Coord. Contábil
Tauan Almeida – Coord. Assessoria Adm.
Kelson Ventura – Assistente Administrativo

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA
diego@agroa.com.br
Joelen Cavinatto – Assistente Interna
Joelen.cavinatto@famasul.com

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – André Dobashi
Vice-presidente - Paulo Stefanello
Diretor Administrativo - Gabriel Jacintho
2º Diretor Administrativo – Malena May
Diretor Financeiro – Jorge Michelc
2º Diretor Financeiro – Fábio Caminha

Diretores Regionais

Darwim Girelli
Sérgio Luiz Marcon
Laiz Ciceri
Silvia Ciceri

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto
Leoncio Brito Neto
Luiz Alberto Novaes
Antônio Ribeiro Neto
Luciano Muzzi Mendes
Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale
Maurício Koji Sato
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FUNDEMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL